

185

RECEPTIVIDADE DO CONSUMIDOR PONTA GROSSENSE A HORTIGRANJEIROS SEM AGROTÓXICOS. Adriano L. dos Santos, João L. Dremiski, Pedro H. Weirich Neto (*Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, UEPG*).

A produção convencional da agricultura privilegia o uso excessivo de insumos químicos industriais, desconsidera a qualidade nutricional, preconizando que ela está vinculada com a aparência, níveis de produtividade e tecnologia empregada. Apesar da crescente tecnologia empregada, existem distritos onde a lavoura de subsistência é a principal atividade agrícola. Tentando incluir estes produtores no contexto macro econômico, sem no entanto incluí-los na agricultura moderna, o Grupo de Extensão de Itaiacoca, tem como uma de suas ações o incentivo à agricultura familiar, com ênfase à agroecologia. Portanto, o conhecimento da receptividade do consumidor a produtos livres de insumos químicos industriais, é de grande importância. Foram realizadas entrevistas através de questionários, aplicados ao acaso, em supermercados da área urbana e feiras de hortigranjeiros do município de Ponta Grossa, PR. Para melhor entendimento e evitar tendências, os conceitos (convencional e orgânico) foram padronizados. Contemplou-se satisfatoriamente vários níveis, quanto ao grau de instrução, faixa de renda e na variável idade. A maioria dos entrevistados têm pouco conhecimento dos processos e insumos da produção na agricultura. A grande maioria dos entrevistados está disposto a adquirir produtos orgânicos, mesmo que custem em média 20 a 30% mais caro que os convencionais. Estão dispostos a mudar sua rotina de compras para adquiri-los, com possibilidade de se realizar feiras específicas. A preocupação maior para aquisição dos produtos é com a saúde individual, seguida do valor nutricional e a não intoxicação do produtor. Através desse estudo observa-se que existe mercado potencial em Ponta Grossa-PR para os produtos orgânicos, porém é preciso cuidado e melhor esclarecimento dos conceitos. (ProEx/UEPG).